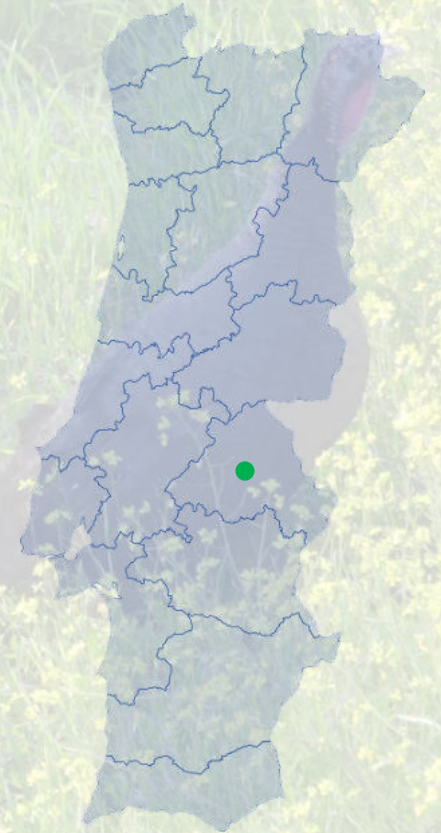


# PERU PRETO PORTUGUÊS



Área de dispersão dos criadores



A 31 de dezembro de 2021 constam do livro genealógico de adultos 9 machos e 28 fêmeas em linha pura em 7 criadores

Raça Autóctone

Ficha técnica:

## História e Evolução

O Peru Preto Português é uma raça assim chamada pela coloração preta da sua plumagem, e apesar de ser proveniente da região do Alto Alentejo, está distribuída por todo o território nacional.

Desde que a carne de peru se tornou no principal prato gastronómico da época festiva do Natal, esta raça alcançou uma grande popularidade. Com a introdução de raças mais cárnicas e precoces, o efetivo de Peru Preto Português diminuiu bastante no século XX, encontrando-se neste momento em risco de extinção. É fundamental a recuperação desta raça portuguesa, quer para manutenção do património genético, quer a nível social, económico e de melhoria dos hábitos alimentares.

A utilização desta raça em modo de produção tradicional tem vindo a crescer e a expandir-se para além do seu solar. É também importante realçar, como características ímpares desta ave, a sua resistência, a sua capacidade de adaptação ao meio rural e a sua notável aptidão reprodutiva. A presença desta raça autóctone é frequente e notória nas explorações agrícolas no Norte Alentejano, sendo criada em regime extensivo e tradicional.

A valorização genética desta raça autóctone e a qualidade da sua carne podem incrementar um rendimento adicional às explorações agropecuárias que optem pela produção do Peru Preto Português."

## CARACTERÍSTICAS E APTIDÕES

**SOLAR:** região Alter do Chão - Alto Alentejo

**SISTEMA DE EXPLORAÇÃO:** em regime extensivo, criados ao ar livre

**APTIDÃO:** carne

**PORTE:** médio, esbelto, elegante e ativo

**CARCAÇA:** machos: 7,2 kg – 8,8kg e as fêmeas 3,2 -4,8kg

**POSTURAS:** entre 18 e 21 ovos

## Padrão da Raça

**Cabeça** - Pequena, fina, alargada, nua, vermelha com cara azul, e carunculada, especialmente na nuca. Tem um muco na base superior do bico e uma grande barbela que vai a partir da base do bico até ao pescoço nu. Orelhas pequenas cobertas com penas de cor clara, mas com a ponta escura. Um bico longo, curvo, bastante grande, forte, de cor clara com uma base escura. Olhos médios, redondos, vivos e negros.

**Pescoço** - Bastante longo, fino, nu e carunculado. De cor rosada a vermelho intenso dependendo do grau de excitação do animal, parte posterior azulada e carunchos até à sua extremidade inferior. Quando inserido com o tronco, alarga-se consideravelmente.

**Tronco** - Longo, profundo e ligeiramente inclinado para trás. Peito largo, profundo e pouco proeminente. Na base do pescoço, centrada, aparece um tufo preto e rígido de filamentos queratinosos, até 10 cm. Cauda em extensão da linha dorsal.

**Extremidades** - Asas grandes, e fortes. Coxas compridas, robustas e parcialmente visíveis. Tarsos longos, robustos, nus, de coloração cinzento-escuro.

Nas fêmeas, o muco, a barbela e o tufo são muito mais pequenos, e a cabeça é ligeiramente mais emplumada e os carunculos são mais discretos, especialmente os que se encontram na base da barbela.

**Coloração** - Os pintos têm uma coloração parda mosqueada, cor tipicamente selvagem. Nos adultos existem duas variedades: o cobre e a prata. O cobre é preto ou cobre escuro, mas as penas no peito, abdómen, asas e cauda têm uma faixa final branca e reflexos acobreados intensos. Na prateada, a faixa branca das penas é estendida, especialmente no peito e nas asas. Além disso, as penas de cor clara estendem-se também sobre o dorso e pescoço.

## Caraterísticas Biométricas

Peso à nascença – 45 a 60 gramas,

Machos adultos – 9 a 11 Kg, fêmeas adultas – 4 a 6 Kg